



Eixo temático: Epidemiologia

## **PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS DADOS DE HIV/AIDS NO BRASIL DE 2013 A 2022**

**Antônio Câmara de Bitencourt Sá Neto<sup>1</sup>; Camilly Vitória da Rocha Silva<sup>1</sup>;  
Jéssica de Souza Silva<sup>1</sup>; Brenda Vilar Lemos Damasceno<sup>1</sup>;  
Milena Roberta Freire da Silva<sup>2</sup>.**

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infectocontagiosa, caracterizada por uma progressiva imunodeficiência e infecções causadas por patógenos agressivos. **Objetivo:** Analisar os casos de HIV/AIDS identificados no Brasil no período de 2013 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo; realizado a partir da análise de dados coletados no Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN) do SUS - DATASUS, no período de 2013 a 2022. A população alvo foi constituída de indivíduos diagnosticados com HIV, seguindo as variáveis dos anos do diagnóstico, sexo, escolaridade, idade, região, cor/raça e orientação sexual. **Resultados e Discussões:** No período avaliado, foram notificados 360.670 casos de AIDS com predomínio em jovens adultos, sendo o sexo masculino o mais acometido (68,9%), seguido do feminino (31,0%). As faixas etárias variam de < 20 a > 49 anos, no qual, a menos acometida foram as crianças e adolescentes (2,6%), junto com a população idosa (18,8%). No tangente, a variável raça/cor os considerados pardos (26,6%) e brancos (23,4%) foram os mais acometidos, sendo os que se declaram pretos como menor acometimento (6,3%). Ao nível de educação (45,6%) possuem algum nível de escolaridade. Referente a orientação sexual, os declarados heterossexuais (31,0%), homossexual (14%) e bissexual (3,3%) contabilizaram os elevados índices da doença. Além disso, as regiões mais afetadas foram a Sudeste e a região Nordeste..

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: [tonycamara.bitencourt@gmail.com](mailto:tonycamara.bitencourt@gmail.com)

<sup>2</sup> Biomédica Mestre e Doutoranda em Ciências Biológica, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: [milena.silva@unirios.edu.br](mailto:milena.silva@unirios.edu.br)



**Considerações finais:** Mediante os dados analisados, verifica-se uma prevalência em determinados quadros, sendo identificada em grupos sociais vulneráveis, como: jovens adultos, homens e heterossexuais. Portanto, observa-se a existência da necessidade de promover assistência e medidas preventivas a esses grupos suscetíveis, desse modo visando salvaguardar o indivíduo e a coletividade, uma vez que o HIV/AIDS ainda não tem cura.

### **Palavras-chave**

HIV/AIDS, Diagnóstico, Epidemiologia.

### **Referências**

**ESTIMATIVAS da população residente para os municípios e para as unidades da federação** | IBGE. 1 jul. 2021. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

**INFORMAÇÕES de Saúde (TABNET) – DATASUS.** Disponível em:<<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Ministério da Saúde. (2018). **Manejo da infecção pelo HIV em adultos.** Biblioteca Virtual Em Saúde; <[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)>.

RACHID, Marcia; SCHECHTER, Mauro. **Manual de HIV/AIDS.** Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554651053.